

Caixa 25
21



NOVOS DADOS SOBRE A MIELOCULTURA
NA DOENÇA DO SONO

AUGUSTO R. PINTO

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XI, N.º 3-4

Setembro-Dezembro de 1954



NOVOS DADOS SOBRE A MIELOCULTURA NA DOENÇA DO SONO ⁽¹⁾ ⁽²⁾

AUGUSTO R. PINTO

Como se sabe é o pequeno número de tripanosomas existentes no sangue ou na linfa durante certos períodos da doença do sono, o que torna difícil nessas ocasiões o seu diagnóstico parasitológico.

Dáí haver interesse em procurar novos processos de diagnóstico mesmo que sejam de realização mais complicada do que os habitualmente usados.

Atendendo ao facto conhecido de que em certas ocasiões se encontram com mais facilidade tripanosomas na medula esternal do que no sangue, na linfa ou no líquido, resolvemos ensaiar a mielocultura em doentes com doença do sono para tentar resolver a dificuldade de diagnóstico exposta.

Os primeiros resultados deste trabalho foram apresentados, em nota prévia, em colaboração com F. Parreira e Almeida Franco ao I Congresso Nacional de Medicina Tropical realizado em Lisboa em 1952.

O meio de cultura que utilizamos foi o de Weinman modificado por Henrard, que é constituído por gelose dissolvida em soro fisiológico e sangue humano citratado a 1 % de quatro indivíduos diferentes.

⁽¹⁾ Entregue para publicação em 5/4/54.

⁽²⁾ Missão de Estudo e Combate da Doença do Sono, Guiné Portuguesa.

Para a preparação do meio distribui-se a solução de gelose (3 grs. de gelose para 1 litro de soro fisiológico) nas quantidades de 4 cc. para cada tubo, e em seguida, após esterilização feita no autoclave a 120° C. durante 20 minutos, junta-se a cada tubo 2 cc. de sangue humano citratado a 1 % de forma a ficar em cada tubo sangue de um só dador. O meio deve ficar líquido.

Para fazer a mielocultura colhemos por punção esternal ao nível do manúbrio, 5 cc. de sangue medular, para uma seringa com 1 cc. de solução de Liquoide Roche a 1 %, e em seguida, após agitação para tornar homogênea a distribuição dos fragmentos medulares, distribuimos a mistura em 6 tubos de cultura nas quantidades de 1 cc. para cada tubo.

Feita a sementeira colocamos os tubos num armário ao abrigo da luz e agitámo-los uma ou duas vezes por dia durante 9 dias.

No décimo dia observamos as culturas fazendo o exame a fresco de uma gota depositada entre lâmina e lamela.

No nosso ensaio da mielocultura aproveitamos um grupo de dez doentes, três dos quais estavam no período linfático sanguíneo e os restantes no período nervoso. Em todos os doentes escolhidos foram encontrados tripanosomas no exame do suco ganglionar ou no do suco ganglionar e da gota de sangue.

No quadro que se segue apresentamos os resultados das mieloculturas e dos outros exames que se fizeram.

Casos	Suco gan- glionar	Gota de sangue	L. C. R.	Pesquisas de tripanosomas nos diversos tubos de cultura					
				T ₁	T ₂	T ₃	T ₄	T ₅	T ₆
1	+	+	3 - 0,20	-	-	+	+	+	+
2	+	-	3 - 0,18	-	+	-	-	-	-
3	+	+	1 - 0,20	+	+	+	+	-	-
4	+	-	11 - 0,22	-	+	-	+	+	+
5	+	+	9 - 0,20	+	+	+	-	-	-
6	+	+	11 - 0,22	+	+	+	+	+	+
7	+	+	16 - 0,25	-	-	-	-	-	-
8	+	+	100 - 0,50	+	+	+	+	-	+
9	+	+	20 - 0,30	-	-	+	-	-	-
10	+	+	1.000 - 0,65	+	+	+	+	-	+

Pelo quadro exposto verifica-se que a mielocultura foi positiva em nove dos dez casos estudados e que houve desenvolvimento na maior parte dos tubos semeados.

Estes resultados são semelhantes aos obtidos no trabalho feito em colaboração com F. Parreira e Almeida Franco, no qual obtivemos em idênticas circunstâncias de trabalho sete mieloculturas positivas em oito casos estudados.

Em face dos resultados obtidos parece-nos que o método de pesquisa ensaiado tem interesse nos casos em que os processos habituais de diagnóstico não permitam revelar a presença de tripanosomas e, em particular, quando as circunstâncias aconselharem a que se faça o exame da medula óssea.

RÉSUMÉ

Dans les cas de maladie du sommeil ou les moyens de diagnostic usuels ne permettent pas détecter la présence de trypanosomes, et surtout lorsque les circonstances conseillent de procéder à l'examen de la moelle osseuse, la mieloculture selon l'expérience de l'auteur, se révèle d'intérêt.

SUMMARY

The Author stresses the importance of the bone-marrow culture in the cases of sleeping-sickness in which negative results in the search of trypanosomes by usual methods were obtained and specially when circumstances advise to perform the bone-marrow biopsy.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — A. R. PINTO, F. PARREIRA e A. FRANCO — A mielocultura na doença do sono — Boletim Cultural da Guiné Portuguesa n.º 26, Abril 1952.
- 2 — WEINMAN (1944) — Proc. Soc. Exp. Biol. and Med., vol. 55, pág. 82.
- 3 — WEINMAN (1947) — Proc. Soc. Exp. Biol. and Med., vol. 63, pág. 456.

Imprensa Portuguesa ★ Rua Formosa, 108-116 ★ PORTO